



“Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente realizada no dia 05 de Mar de 2020, às 19h, na Casa dos Conselhos e Comissões”.

A reunião do COMDEMA foi iniciada às 18h 45min, do dia 05 de Março de 2020, pela Sra. Dra. Roberta D’Angelo C. L. Penna, presidente do COMDEMA. Estavam presentes a Sra. Fátima Ruelas Peres, da CPTRANS, a Sra. Cássia Hammes, do Instituto IDEAS, o Sr. Paulo Roberto Mussel, da Secretaria de Saúde, o Sr. Carlos Alberto Salgueiro da Comdep, o Sr. Jorge da Silveira, da Mitra Diocesana, a Sra. Daniele Linden, do CDDH – Petrópolis, o Sr. Rogério Guimarães, da NOVAMANSANTA, o Sr. Wanderlei R. Franco, da COMDEP, o Sr. Carlos David Sion, do Creci Petrópolis, a Sra. Priscila Franco Steier da Apa Petrópolis – ICMBIO, o Sr. João da Vitória, do ICB, do Sr. Renato Stefani Massa da SUPPIB/INEA, a Sra. Claudia Karina W. C. Costa, do Comitê Bacia Hidrográfica do Piabanha, a Sra. Roberta D’Angelo C. L. Penna, da OAB/RJ e o Sr. Marcos F. P. D’Angelo do Creci/RJ e o Sr. Anderson Campos Felipe, da Secretaria de Meio Ambiente. A presidente realizou a inversão da pauta, de forma que propôs, a leitura da ATA do mês de fevereiro de 2020 e justificou a falta do Sr. Secretário de Meio Ambiente e Vice-presidente do COMDEMA, Fred Procópio. Em comum acordo, a ATA foi aprovada por unanimidade pelo Conselho do Meio Ambiente. Em seguida, atendeu a uma solicitação de atualização e inserção de novos nomes e números, no grupo de whatsapp do COMDEMA. Inseriu o nome do Sr. Paulo Roberto Mussel, do Sr. Carlos Alberto Salgueiro, do Sr. Jorge Luis da Silveira e da Sra. Priscila Franco Steier. A Sra. Roberta participou ao conselho que a Apa Petrópolis oficiou a mudança de titularidade e suplência de sua cadeira no conselho. Logo após, deu a palavra ao Sr. Anderson Campos Felipe, Coordenador de Educação Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente de Petrópolis; seguindo a pauta. Este realizou a apresentação do Programa Amigo Coletor de Petrópolis, fruto de uma observação participante e visitas, durante 3 anos às principais associações e cooperativas de coleta seletiva de Petrópolis. Segundo o coordenador de Educação Ambiental, o objetivo do programa é motivar a **capacitação econômica e administrativa das lideranças das cooperativas de reciclagem, em Petrópolis, com apoio de uma rede de parceiros e reestruturar o setor de forma efetiva e participativa. Por meio das secretarias de governo, sociedade civil organizada (empresas, ministério público, associação de catadores e universidades), o setor teria uma gestão compartilhada com a ajuda do COMDEMA, Secretaria de Meio Ambiente e COMDEP.** A participação do conselho do meio ambiente se faz necessária no programa, pois a intenção é dar continuidade, transparência aos diagnósticos, acompanhar a metodologia de aplicação, observar os diagnósticos, resultados e das ações do programa, independente do governo que estiver na

situação. O conselho deve participar por meio de um GT (Grupo de Trabalho) ativamente. Segundo Anderson Campos Felipe, o programa prevê a utilização de parte do **Fundo Municipal do Meio Ambiente**, com prévia aprovação do Conselho Municipal **para aquisição de materiais para salas interativas e cursos de capacitação das lideranças, podendo até mesmo financiar uma plataforma educativa on line, para que haja maior mobilidade.** O recurso ainda **poderá comprar equipamentos básicos e contratar profissionais ou empresas que realizarão o diagnóstico técnico para a adequação às regras de licenciamento ambiental e fiscal, de cada cooperativa participante do programa Amigo Coletor de Petrópolis.** Anderson disse que o programa tem que ter a participação direta e legal da Comdep, por ser a empresa responsável pela destinação correta dos resíduos sólidos e seletivos, na cidade de Petrópolis. De acordo com o programa, a Comdep, sob cautela, disponibilizaria prensas e bags às cooperativas autônomas ou mesmo aos grandes geradores de resíduos sólidos da cidade, de modo que todo material reciclado pudesse ser revertido às cooperativas ou associações de catadores, licenciadas pelo Programa Amigo Coletor de Petrópolis. **Segundo Anderson, a coleta de recicláveis atualmente é realizada de forma que há um grande aumento de emissão de CO2 no ambiente, sendo pouco rentável e insustentável o que aumenta a poluição por partículas da queima do petróleo. Ele criticou que a forma de captação do resíduo reciclável é feita de forma absoluta e não relativa.** Os caminhões de coleta deveriam ser outros, específicos, já na coleta porta-a-porta. Atualmente os caminhões baú, não são suficientes e tão pouco atendem a toda população. **A simples mudança de paradigma, de um caminhão específico, prensador, aglutinador da resíduo seletivo atenderia mais bairros de Petrópolis. De forma simples e aplicável, o Projeto Amigo Coletor de Petrópolis aumentaria a capilaridade da reciclagem na cidade de Petrópolis.** O resíduo em seu volume relativo diminuiria o espaço ao ser comprimido e aumentaria em até 70% a capilaridade e captação dos recicláveis, na cidade de Petrópolis, aumentando a disposição dos Petropolitanos realizarem o processo 2 ou 3 vezes, na semana. Essa projeção aumentaria a sensibilização do projeto de Educação Ambiental que é realizado pela Secretaria de Meio Ambiente, das ações da Secretaria de Educação, própria COMDEP, das empresas e todos os grandes e pequenos geradores. O programa neste sentido, para iniciar com pé direito deve realizar a aquisição, inicial de 2 caminhões específicos, chamados ECOS 1 e 2, que no mercado atual, custam em torno de R\$ 250.000 a R\$ 300,00 (Duzentos e Cinquenta Mil Reais a Trezentos Mil Reais). A mudança de compartilhamento poderia ser viabilizada, também por meio de projeto de lei e decreto municipal em que a empresa de lixo contratada, dedicasse um caminhão ou dois, limpos, para a realização dessa tarefa, que hoje, não existe. O programa prevê a criação de Centros de Triagem Autônomos, sob responsabilidade do empresário coletor, onde receberia uma grande rede auxílio do governo, com a presença da Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Desenvolvimento, Secretaria de Saúde, Vigilância Sanitária e Meio Ambiente, principalmente aos que trabalham pelo bem da sociedade, na coleta de lixo reciclado, além da participação das entidades pertencentes ao COMDEMA, como por exemplo, o CDDH, ONGS e Empresas. Após diagnóstico, realizado entre os anos de 2017 e 2018, juntamente com visitas em companhia do Ministério Público Estadual, inserções de placas educativas de sensibilização de descarte irregular de lixo em comunidades, por visitas aos grandes geradores de resíduos de Petrópolis e, procurando responder as exigências do MPE ao Setor de Educação Ambiental, Anderson desenvolveu, de forma bem simples, o Programa Amigo Coletor de Petrópolis poderá colaborar para a pontuação do ICMS Ecológico da cidade, além de ativar e reativar diversas conexões ligadas à Coleta Seletiva

Solidária. No programa, o catador também terá uma participação importante, pois faz parte do ciclo de vida do produto. Este será convidado a participar, pois tem as mesmas necessidades humanas e materiais do cooperado ou associado que trabalham, em prédios (galpões). A Sra. Carla do CDDH disse que os catadores de rua possuem suas individualidades e que de certa forma deveriam ser integrados ao programa, mas não deveria ser uma regra que fosse imposta, mas que pudéssemos ouvi-los. Anderson disse que o programa é flexível e que os catadores de rua serão ouvidos. Segundo ele, o aumento da capilaridade da capitação das cooperativas, iria aumentar a capacidade de ajuda aos catadores, pois não anularia a coleta por parte das cooperativas. Anderson acrescentou que o centro de triagem da Comdep não vem realizando grandes avanços, pois as cooperativas possuem toda a estrutura, além de auxílios como cestas básicas e bastantes materiais, o que torna o ritmo de interesse muito menor; visto que não precisam se preocupar com a produção de resultados e entrega de balanços, por exemplo para o COMDEMA ou Secretaria de Meio Ambiente. Em sua opinião, as cooperativas poderiam pelo menos pagar o aluguel do galpão, para que a motivação do trabalho pudesse ser a mesma que vem ocorrendo com outras cooperativas que possuem o mesmo mecanismo de ajuda. Seria mais justo e competitivo. Quem produz mais, ajudaria mais pessoas. Anderson disse que toda ajuda para compor o programa deve ser feito por Petrópolis e que a cidade, em pouco tempo se tornaria uma referência, no Rio de Janeiro. Anderson pontuou que o grupo de assistência do Programa Amigo Coletor de Petrópolis poderia monitorar a questão da saúde e de sua proteção. Do ponto de vista criativo e renda, o programa pode criar várias vagas de emprego e negócios próximos aos centros de triagem de resíduos sólidos, como por exemplo, confecções, centros de artesanato, produções artísticas e comércio em geral. O programa em sua etapa inicial irá chamar representantes das Cooperativas, Catadores, representantes das secretarias de governo, FIRJAN, universidades, especialistas da área para que possamos realizar a escrita final do programa e apresentá-lo à COMDEP, Câmara Municipal de Petrópolis, a Prefeitura e ao Ministério Público. Aprovado, o programa prevê a realização de chamamento público em D.O para que a sociedade Petropolitana possa participar efetivamente desta ferramenta de Sustentabilidade, cumprindo a PNRS—Política Nacional dos Resíduos Sólidos, disse Anderson Campos. Feita a apresentação, a Sra. Roberta D'Angelo agradeceu e disse que o COMDEMA precisa participar de qualquer esforço para sensibilizar e apoiar o cumprimento da PNRS. Logo em seguida, a Sra Roberta chamou o Sr. Carlos Alberto Salgueiro para discorrer sobre a matéria realizada pelo jornal Tribuna de Petrópolis, sobre a construção de uma estrutura e projeto de reciclagem, no antigo lixão de Pedro do Rio. Esse assunto foi levantado por questionamento realizado pela conselheira Sra. Claudia Karina. Segundo Salgueiro, a matéria errou ao informar o local. O projeto Cidade da Reciclagem será realizado em uma área que fica próxima à BR-040 que será entregue à Comdep, em compensação a um terreno da Duarte da Silveira, antiga usina de reciclagem, que fora tomada pela União, erroneamente. Segundo Salgueiro, Petrópolis estava na frente do processo de reciclagem, nos idos ano 80 e 90. Eram coletadas cerca de 100 toneladas dia e o projeto estava dando certo. No entanto, por falta de continuidade dos governos posteriores e, sucessivos erros de gestão, a reciclagem em Petrópolis não apresentou os mesmos níveis de aumento, como o do consumo da população. Salgueiro disse que onde tem consumo tem geração de lixo e que os recicláveis acompanham a mesma linha de evolução. Isso é uma questão de lógica e educação, disse Salgueiro. A cidade reciclável terá toda estrutura necessária para a reciclagem em grande escala e terá também um centro de

educação ambiental. Para ele o projeto Amigo Coletor de Petrópolis poderá compor esta engrenagem que será um grande benefício para Petrópolis, mas que são necessários investimentos para que tudo isso volte a funcionar, como antes. Discorreu que a COMDEP faz um enorme trabalho para sociedade Petropolitana e que lá existem pessoas dedicadas ao tema há mais de 30 anos. Mas, os investimentos nesse setor foram menores. O Sr. Salgueiro disse que fica a disposição do COMDEMA para que os conselheiros possam conhecer a área proposta para a construção da área da Cidade. Falou que o lixão de Pedro do Rio está desativado e que o lixo está seguindo para a cidade de Três Rios. Disse também que hoje o lixo produzido em Petrópolis está entre 260 a 280 toneladas/ dia. Afirmou que a Educação Ambiental é a grande saída para os problemas dos resíduos sólidos para a cidade e que precisa aumentar sua capacidade de sensibilização. A Sra. Roberta agradeceu a presença do Sr. Salgueiro e disse que o COMDEMA está de portas abertas novas propostas para o desenvolvimento e destinação correta dos resíduos, na cidade de Petrópolis. O assunto sobre resíduos sólidos avançou e foi deliberado que o COMDEMA fizesse um convite ao Sr. Vereador Hingo Hammes à próxima reunião para que possa discorrer sobre seu projeto relacionado à coleta seletiva. O conselho em comum acordo, solicitou a presença do Sr. Plácido, diretor operacional da COMDEP para falar a situação dos resíduos sólidos, em Petrópolis. Após a discussão dos pontos de pauta e informes, a Sra. Roberta D'Angelo encerrou a reunião e eu, Anderson Campos Felipe, Secretário Executivo do COMDEMA lavrei a presente ATA.

ANDERSON CAMPOS FELIPE

Secretário Executivo do COMDEMA

FREDERICO PROCÓPIO MENDES

Vice-presidente do COMDEMA

ROBERTA D'ANGELO C. L. PENNA

Presidente do COMDEMA